



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 320  
02/09/11 a 08/09/11<sup>1</sup>**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP);

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP)

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Pedrina Bollis (bolsista CNPq/PIBIC).

### **Brasil participou da conferência dos Amigos da Líbia**

No dia 1º de setembro, o embaixador do Brasil no Egito, Cesário Melantonio Neto, participou da conferência dos Amigos da Líbia, em Paris. A reunião foi convocada pelo presidente francês, Nicolas Sarkozy, com o objetivo de discutir maneiras de ajudar a reconstruir a Líbia. Após o evento, o Itamaraty divulgou uma nota afirmando que o Brasil vai esperar pela Organização das Nações Unidas para reconhecer o Conselho Nacional de Transição como representante

---

<sup>1</sup> Nos dias 04 e 08 de setembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

legítimo da Líbia. O governo brasileiro reiterou que o mandato para deliberar sobre a situação líbia e a reconstrução do país é do Conselho de Segurança, que é a instância primordial para o tratamento de questões de paz e segurança (Correio Braziliense – Mundo – 02/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 02/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 02/09/2011).

### **Brasil bloqueou transações líbias a pedido da ONU**

No dia 6 de setembro, o governo brasileiro bloqueou os investimentos líbios no Brasil. Segundo a Advocacia-Geral da União, o embargo aos recursos ligados à família de Muammar Kaddafi visa impedir o armamento de forças ligadas ao mandatário líbio. O congelamento foi pedido à Justiça Federal em São Paulo, com base em uma Resolução adotada em fevereiro pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, a qual o Brasil votou a favor. Por serem vinculantes, todos os países-membros da organização são obrigados a cumprir tais sanções. O Banco Central brasileiro informou que segue apenas as resoluções internacionais (Correio Braziliense – Mundo – 07/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 03/09/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 07/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 03/09/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 07/09/2011).

### **Antonio Patriota encontrou-se com chanceler russo**

No dia 4 de setembro, o chanceler brasileiro Antonio Patriota reuniu-se com o seu homólogo russo, Sergie Lavrov, em visita oficial à Rússia. Após a reunião, Lavrov declarou que Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics) estão dispostos a impedir que ocorra na Síria o que vem ocorrendo na Líbia. Ademais, os Brics propuseram que o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas pronuncie-se contra a violência na Síria e exija o respeito aos direitos humanos por parte do governo e da oposição (Folha de S. Paulo – Mundo – 05/09/2011).

### **Amorim defendeu boa imagem da Minustah**

No dia 5 de setembro, em Buenos Aires, o ministro da Defesa Celso Amorim declarou que a imagem da Missão de Paz da Organização das Nações Unidas no Haiti (Minustah) não deve ser vista como manchada em virtude do suposto abuso sexual cometido por um soldado uruguaio contra um jovem haitiano. Amorim também declarou que considera o episódio é lamentável (O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/09/2011)